

Ata de Reunião - Projeto Governo Aberto

Data: 06 de outubro de 2025 Hora: 09:00

Título da Ideia/Projeto

Observatório Climático de São Vicente: uma ferramenta de gestão de riscos e transparência.

Participantes

1. Vitor Borges de Santana
2. *Caio Cavalcante Vilela de Jesus*
3. *Leonardo Lopes*
4. *Estevao Cardoso Alves Luzia*

Pauta da Reunião

O objetivo principal da reunião foi discutir e definir o escopo para a criação de um observatório focado em dados sobre mudanças climáticas, desastres naturais e transparência, visando auxiliar na tomada de decisão de gestores públicos.

Resumo da Discussão e Pontos Deliberados

1. **Conceito do Observatório:**
 - A discussão iniciou com a ideia de criar um observatório que não apenas monitore dados climáticos, mas que seja uma ferramenta ampla para ação, mitigação e informação para a população.
 - Foi sugerido que o observatório poderia focar em diferentes frentes: educação ambiental, protocolos de ação pós-desastre e, principalmente, gestão de risco preventiva.
2. **Análise de Observatórios Existentes:**
 - Caio apresentou uma análise de plataformas já existentes para servirem de referência. A estratégia proposta foi comparar observatórios brasileiros com os de países mais desenvolvidos para identificar boas práticas e ferramentas não utilizadas no Brasil.
 - **Plataformas citadas:**
 - **Observatório do Clima:** Uma plataforma nacional generalista.
 - **UrbVerde:** Focado em mapear "ilhas de calor" e cobertura vegetal em áreas urbanas.
 - **Adapta Brasil:** Apresenta indicadores de risco para desastres geo-hidrológicos (deslizamentos, inundações), com projeções futuras (2030, 2050) e detalhamento da metodologia utilizada.
 - Foi destacado que o Brasil possui uma base de dados robusta, em parte devido a investimentos internacionais em estudos na Amazônia.

3. Definição do Estudo de Caso - Município de São Vicente/SP:

- A conversa convergiu para a possibilidade de focar o projeto no município de São Vicente como um estudo de caso.
- Foi realizada uma análise geográfica preliminar da cidade, identificando áreas de maior vulnerabilidade, como as regiões de morro, a área continental (potencialmente mais precária) e favelas conhecidas (Quarentenário, México).
- A ideia é cruzar dados geográficos (relevo, ocupação do solo) com dados socioeconômicos (IDH) para mapear as regiões de maior risco.

4. Metodologia e Fontes de Dados:

- A principal proposta metodológica é **mesclar dados de diferentes fontes** para criar um observatório próprio e mais completo para São Vicente.
- **Fontes de dados potenciais:**
 - Dados do **Adapta Brasil** sobre riscos.
 - Dados de satélite para identificar ocupação e vegetação.
 - Dados do **Censo (IBGE)** para informações socioeconômicas.
 - Dados históricos do **Atlas S2D**, que registra desastres passados e os prejuízos financeiros reportados pelos municípios ao governo federal.
- Foi sugerida a **criação de um indicador próprio** para comparar a vulnerabilidade entre os bairros/regiões de São Vicente.

Plano de Ação e Divisão de Tarefas

Próximos Passos (Tarefas Gerais):

- Organizar as informações e os links das plataformas analisadas.
- Estruturar uma metodologia para a criação do indicador de vulnerabilidade.
- Iniciar a coleta e análise de dados históricos de desastres em São Vicente para identificar padrões (ex: sazonalidade de enchentes e deslizamentos).
- Validar as ideias e a metodologia com especialistas ou professores, se necessário.

Responsabilidades:

- **Vitor Borges (Tecnologia):** Pesquisar ferramentas e iniciar a estrutura de dados para o observatório.
- **Estevão Cardoso Alves Luzia (Tecnologia):** Organizar informações técnicas de observatórios e auxiliar na análise de dados.
- **Caio Cavalcante Vilela de Jesus (GPP):** Organizar plataformas analisadas, iniciar estudo da metodologia do indicador e coletar dados históricos.
- **Leonardo Lopes (GPP):** Apoiar a metodologia do indicador, validar ideias e pesquisar necessidades dos gestores.